



Avelleda, cumpra sua palavra!

- ⇒ Pague a periculosidade sobre o conjunto dos vencimentos
- ⇒ Garanta a equiparação para quem entrou no mesmo cargo e no mesmo concurso

Durante a campanha salarial, o presidente do Metrô, Sergio Avelleda, disse que caso a nossa reivindicação sobre o pagamento do Adicional de Periculosidade sobre o conjunto dos vencimentos tivesse fundamentação jurídica, a empresa iria pagar dessa forma. Há cerca de 15 dias ficamos sabendo que o próprio setor jurídico da empresa informou à diretoria que nós estamos com a razão. Mas o Metrô continua pagando apenas sobre o salário-base.

A equiparação salarial dos companheiros dos concursos de 2007 e 2008 é outra questão em que o Metrô continua dando uma de desentendido. Foi mandada uma lista com cerca de 600 nomes que, no nosso entendimento, deveriam ser equiparados e até agora a empresa não respondeu positiva ou negativamente.

Por isso, a assembleia do dia 1º aprovou um plano de lutas para pressionar a empresa a cumprir com sua palavra e pagar o que nos deve.

Periculosidade: procure o Jurídico do Sindicato



Procure o Departamento Jurídico do Sindicato para entrar com uma ação contra a companhia pelo pagamento correto do Adicional de Periculosidade. É preciso levar a Carteira Profissional, RG, CPF, PIS e os três holerites dos últimos cinco anos. Os holerites devem ser, preferencialmente, de forma espaçada (dos meses de janeiro, junho e dezembro, por exemplo).

O atendimento será feito nos seguintes dias e horários, na sede do Sindicato: segunda-feira (das 9 às 13h e das 17 às 19h), terça (das 13h30 às 17h30), quarta (das 9 às 13h), quinta (das 13h30 às 19h) e sexta (das 9 às 13h).

A assembleia também votou retomar a campanha junto à população contra as PPPs (Parcerias Público-Privadas) que continuam com toda a força no governo Alckmin. Para isso irá promover um seminário e editar uma cartilha sobre a privatização do Metrô e retomar o funcionamento do Comitê em Defesa do Transporte Público e Estatal com os outros sindicatos.



Processo seletivo GOP

Exigimos transparência e negociação

O Metrô vem adotando uma postura de aparente acessibilidade, inclusive com o programa "Duas Vias" onde o presidente da companhia dá a entender que encaminha os problemas apresentados pela categoria.

Porém, o informe do Processo de Movimentação na Carreira Operativa da GOP CT.GRH – 161, do dia 5 de setembro último, gera mais dúvidas do que esclarecimentos. Não fornece o número de vagas, nem quem pode concorrer a qual cargo.

Uma recomposição razoável de trabalhadores operativos, seriam necessários no mínimo 20 OTM4 (CCO), 150 OTM2 (trens), sem contar OTM2 para todas estações e turnos e ASs suficientes para atender os atuais 4,1 milhões de usuários.

O Sindicato reivindica não só a transparência, mas também a participação nos critérios de seleção, como também a reposição efetiva do quadro de trabalhadores. Também que todos, indistintamente (AEs, ASs, OEs e OTs) e democraticamente, possam participar do processo seletivo.

Sindicalize-se! Juntos somos fortes!

Fotos: Marcello Casal Jr/ABr



Cerca de 25 mil pessoas participam da Marcha Contra a Corrupção, em Brasília, pedindo punição dos corruptos



Manifestações marcam 7 de setembro

Neste 7 de Setembro, além de Brasília, várias cidades no País tiveram atos contra a corrupção e as marchas do Grito dos Excluídos. Na capital federal, o ato reuniu mais de 20 mil pessoas e, em São Paulo, cerca de 2 mil se manifestaram na avenida Paulista na parte da manhã. Belo Horizonte também reuniu uma quantidade expressiva de manifestantes

Foto: Arquivo/Sindicato



Grito dos Excluídos: manifestações em todo o País. Acima, encerramento do ato em São Paulo, no Museu do Ipiranga

Atrás de todo corrupto há um rico corruptor

A indignação com a corrupção faz com que vários atos públicos sejam realizados no Brasil, já que não se tomam medidas sérias para punir os responsáveis. Além das penas brandas para vários corruptos (muitos são absolvidos!) nada se faz contra os corruptores, que também são agentes diretos desses atos. Em geral, aqueles que corrompem funcionários públicos e políticos são capitalistas diretamente interessados nas maracutaias com o governo. A única medida séria que desestimularia esse tipo de gente é a expropriação de seus bens, pois enquanto eles mantiverem suas propriedades e riquezas, continuarão agindo desta maneira.

Deu na imprensa:

BC perdoa R\$ 18,6 bilhões de dívidas de banqueiros

Em 1995, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso entregou R\$ 61 bilhões para vários bancos que estavam falindo em consequência de ações fraudulentas de seus donos. Esses recursos representam hoje todo o orçamento nacional destinado à educação ou à saúde.

Esse dinheiro que deveria ser devolvido aos cofres públicos, teve R\$ 18,6 bilhões perdoados pelo Banco Central, do governo do PT. O mesmo governo que diz não ter recursos para o serviço público e para o reajuste salarial do funcionalismo.

Fenametro

Oposição de Esquerda vence Congresso

Encontro aprovou resoluções contra o atrelamento da entidade ao governo federal e plano de lutas. Paulo Pasin, diretor do nosso Sindicato, é o novo presidente



A chapa Oposição de Esquerda, encabeçada por Paulo Pasin, diretor do Sindicato dos

Metroviários de São Paulo, foi eleita com 45,3% dos votos, derrotando as chapas da CTB, que obteve 31,33% dos votos e da CUT que recebeu 23,3%. A Chapa da Oposição de Esquerda é composta por militantes da CSP-Conlutas, Intersindical, Unidos Pró Lutar e independentes.

O Congresso definiu que os metroviários brasileiros devem se unir na luta por um metrô público, estatal e de qualidade e em defesa da regulamentação da profissão. Após intenso debate, aprovou resolução que denuncia o chamado PAC da mobilidade. Esse programa do setor de transportes para os megaeventos prevê que as obras serão construídas por meio das Parcerias

Público-Privadas (PPPs) atendendo exclusivamente aos interesses das grandes empreiteiras e multinacionais do ramo de transportes.

O encontro representou uma importante vitória para a categoria e aponta o caminho de uma Fenametro de luta, democrática e independente dos governos e patrões. Prova disso é que entre as resoluções do evento destaca-se que nenhum texto aprovado durante o Congresso poderia conter qualquer tipo de apoio ou avaliação positiva dos governos Dilma ou Lula. Também importante foi a votação de um plano de lutas para a categoria, que começa com uma manifestação nacional no dia 26 de outubro, dia do metroviário.

Foi aprovada a resolução de descentralização da direção da Fenametro, com a criação de vices-presidentes regionais para conduzir a



A chapa vencedora no 4º Congresso Nacional dos Metroviários – Fenametro

luta da categoria em conjunto com os sindicatos. E foi votada uma moção de repúdio e denúncia da Rede Globo, que em seu programa Zorra Total faz piada com o assédio sexual dentro dos trens do Metrô.

O primeiro dia do encontro ocorreu na sede do nosso Sindicato. Nos dias 26, 27 e 28, o Congresso foi

realizado na cidade de Atibaia (SP). Na abertura do Congresso, o companheiro Altino, presidente do nosso Sindicato, ressaltou que era inaceitável a presença de representantes do ministro do Trabalho, do secretário estadual de Trabalho e do secretário do Transporte Metropolitano de São Paulo, que privatizam e atacam nossos direitos.

Foto: Arquivo/Sindicato



Migração de ajudante para oficial

Foto: Sansão/Sindicato



Mais uma vez o Metrô não cumpre acordo com os trabalhadores

Quando fechamos a campanha salarial, ficou acordado que os ajudantes de manutenção migrariam para oficial após concluírem cursos de especialização de elétrica ou mecânica.

Para os companheiros essa conquista significava sair de um salário de R\$ 1.530 para R\$ 2.020 (o piso do oficial de manutenção). No entanto, quando o primeiro companheiro conseguiu a migração (o Adelino do PIT noturno) a empresa deu a ele um salário de R\$ 1.683. Quando entramos em contato, a empresa alegou que ir para R\$ 2.020 seria um aumento muito grande de salário e que, antes de chegar ao piso do oficial, ainda haverá mais um "step". Ou seja: criaram três faixas salariais com intervalo de três meses cada. O que leva o companheiro a ter uma importante perda salarial neste período.

O Sindicato repudia essa atitude do Metrô, pois ela rompe com o que foi acertado com a categoria no final da campanha salarial. E irá buscar todos os meios para impedir esse golpe contra os trabalhadores.

Cursos para cipistas no Sindicato



Entre os dias 19 e 28 de setembro, o Sindicato realizará cursos para os cipistas eleitos este ano. O objetivo é dar formação com base em uma concepção classista sobre a nossa atuação, como utilizar a legislação e os mecanismos

da Cipa para defender nossos direitos e aprofundar a organização dos trabalhadores.

Os cursos serão realizados na sede no Sindicato das 9 às 17h, com exceção das Cipas da Linha-5, que serão realizados na subsele de Santo Amaro.

Calendário dos Cursos da CIPA

- ⇒ 19/09 – Cipa Edifício e Cipa Obras
- ⇒ 20/09 – Cipa Linha-2
- ⇒ 21/09 – Cipa Linha-1
- ⇒ 22/09 – Cipa Linha-3
- ⇒ 23/09 – Cipa Manutenção Linhas (1,2 e 3)
- ⇒ 26/09 – Cipa PAT
- ⇒ 27/09 – Cipa PIT
- ⇒ 28/09 – Cipas da Linha-5 (Operação e Manutenção).

Fique atento aos plantões do Jurídico



O departamento Jurídico do Sindicato está à disposição dos metroviários para

esclarecimento de dúvidas e abertura de processos nas áreas trabalhista, previdenciária (PPP, acidente de trabalho e seguro saúde) e cível/criminal. O Sindicato contratou um novo advogado, Dr. Thiago, para o setor previdenciário. Anteriormente, o atendimento era feito por um escritório contratado.

O atendimento é feito de acordo com os seguintes plantões:

Questões trabalhistas:
Dra. Eliana e Dra. Regiane – 2ª feira, das 17h às 19h e 4ª feira, das 10h às 12h.
Dra. Natalie – 2ª feira, 4ª feira e 6ª feira, das 9h às 13h. 3ª feira e 5ª feira, das 13h30 às 17h30.
Dra. Patrícia – 5ª feira, das 17h às 19h. 6ª feira, das 10h às 12h.
Questões previdenciárias:
Dr. Thiago – 3ª feira, das 10h às 12h; e 5ª feira, das 17h às 19h.
Questões cível/criminal:
Dr. Cyriaco – 3ª feira, das 10h às 12h; 4ª feira, das 17h às 19h e 5ª feira, das 10h às 12h.
Para outras informações, entre em contato com o departamento Jurídico pelos fones: 2095-3620/2095-3621/2095-3637.

COTIDIANO

CIPA discute pressão no tráfego

Crônica e compulsória extensão da jornada diária, atraso e não pagamento correto de adicionais, atitudes opressoras e policiaiscas de determinadas chefias e fábrica de punições têm sido recorrentes no tráfego da Linha-1. A CIPA Linha-1, na sua última reunião ordinária, abordou o tema e buscará medidas junto à empresa para tentar amenizar o indigesto tratamento que tem sido imposto aos trabalhadores.

Licença-maternidade de 180 dias

A licença-maternidade passou de quatro para seis meses. A Secretaria de Assuntos da Situação da Mulher do Sindicato está reivindicando à empresa que esse processo deve ser automático, sem a necessidade da solicitação de extensão. No entanto, o GRH informou que a funcionária tem que pedir a extensão de 120 para 180 quando sair de licença. A Secretaria continuará insistindo nesta questão.

Abaixo-assinado

Está circulando um abaixo-assinado para que o Metrô passe a dar cobertura para o tratamento dos chamados "vasinhos". Chamado de escleroterapia, é um procedimento preventivo que evita a evolução dos pequenos vasos a varizes ou outros problemas circulatórios. As pessoas interessadas em assinar o documento devem procurar a diretora Maridalva no Sindicato, que é operadora da Linha-1. Quem já tem o abaixo-assinado preenchido pode enviá-lo por malote para Jabaquara, aos cuidados de Maridalva.

Banheiro sujo no bloco A do PIT

O sanitário masculino no bloco A do PIT, além de burlar as normas regulamentadoras no que diz respeito a vestiários, tem péssimo odor e sujeira. Existem sujeiras crônicas cristalizadas no teto e as toalhas dos funcionários têm fuligem. Não existe um sanitário para as contratadas, que são dezenas instaladas no bloco. Por muito menos, os operários da construção civil do PAC estão fazendo greves por melhorias no ambiente de trabalho. Por um sanitário decente já!

Terceirização e Precarização

A TTrans, que faz a manutenção terceirizada no PIT nos trens e está fazendo a manutenção do trem K01, que no dia 2 de setembro parou a cidade de São Paulo por duas horas, é a mesma empresa que faz a manutenção do bondinho que descarrilou no Rio de Janeiro. É a terceirização e a precarização cada vez maior dos serviços públicos.

Ritmo lento

A condição do sanitário feminino do bloco C1 do PIT beira à barbárie. Existe somente um chuveiro para mais de dez trabalhadoras metroviárias, sem falar nas péssimas condições de higiene e limpeza do banheiro. O Metrô está fazendo outro sanitário, mas com ritmo de construção de igreja do interior. É urgente que se conclua a obra para o bem-estar das trabalhadoras.

Classificados do Plataforma

O Sindicato não se responsabiliza pelos serviços e/ou bens anunciados no Plataforma. Qualquer problema ou prejuízo ficará a cargo das partes envolvidas. O Sindicato não recebe anúncios pelo telefone. Para publicar o seu anúncio, envie um e-mail para imprensa@metroviarios-sp.org.br ou preencha o formulário disponível no site do Sindicato, no menu classificados. Você também pode enviá-lo por meio de um diretor ou pessoalmente, na sede da entidade.

Troca

O AE Rafael Martins de VPT, esc. G, solicita troca para Linha 3, trecho leste, no mesmo turno.



Atenção REN e REL: reunião com GRH sobre Plano de Carreira

A GRH havia notificado o Sindicato sobre a realização de uma reunião no dia 15/9, para a apresentação da proposta de Plano de Carreira que será enviado ao CODEC. No fechamento desta edição do jornal Plataforma a empresa comunicou o adiamento da mesma para o dia 7/10, uma sexta-feira, às 15h. Local: Edifício Cidade II, rua Boa Vista, nº 175, 6º andar. Estão convocados todos os representantes de escala do REN e do REL.